

Quem está cuidando da saúde mental do profissional da saúde?

As preocupações com a saúde mental dos profissionais de saúde como estresse, esgotamento, pânico, trauma, depressão e ansiedade, dentre outros, não são novas. Mesmo antes da pandemia da COVID-19, os profissionais de saúde enfrentavam condições de trabalho desafiadoras e apresentavam altos índices de problemas de saúde mental [1]. Conforme o Center for Disease Control (CDC) nos EUA, as condições de trabalho dos enfermeiros, por exemplo, colocam sua saúde mental em risco: longas horas de trabalho, mudanças rotativas e irregulares, trabalho físico e emocional intenso, exposição ao sofrimento humano e à morte, e aumento do risco de exposição a doenças e violência. A escassez de pessoal e equipamentos de proteção individual, além de fadiga, perda e luto, adicionaram um novo nível de sobrecarga aos profissionais de saúde, principalmente à enfermagem (1).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) mostra a gravidade da situação no título de sua publicação em 2022 “O mundo está falhando no dever de cuidar da proteção da saúde mental e do bem-estar dos profissionais de saúde” (2). A Organização das Nações Unidas (ONU) alerta que a falta de investimento na saúde mental do profissional de saúde deve ser corrigida sem demora para evitar um aumento maciço das condições de saúde mental e mitigar os custos sociais e econômicos a longo prazo à sociedade (3). A COVID-19 trouxe a consciência de forma ampla que profissionais de saúde são a espinha dorsal do bem-estar de todas as nações, quer estejam trabalhando em uma pequena

clínica em uma comunidade rural, em uma unidade médica móvel que atende comunidades deslocadas assoladas por conflitos e guerras ou em uma sala de emergência hospitalar de grande escala.

A necessidade das instituições de saúde cuidarem dos seus profissionais está escancarada! Ou seja, embora possa haver valor em ensinar às pessoas estratégias de autocuidado e enfrentamento, como aceitação da necessidade de ajuda à saúde mental e, enfrentamento ativo, cabe aos líderes da saúde e tomadores de decisão desenvolver estratégias de resiliência psicológica dos profissionais de saúde e priorizar suas necessidades.

Diante deste cenário, recentemente, diferentes instituições em diferentes níveis, internacionais, nacionais e locais começaram a cuidar de seus profissionais de saúde, como o projeto internacional da Organização HOPE ou departamento de saúde da Cidade de Nova York (4).

Instituições no Brasil também têm condições de cuidar de seus profissionais de saúde. A exemplo disso na cidade de Belo Horizonte, diante da vulnerabilidade dos profissionais de saúde em deixar seus familiares em casa e se exporem ao cuidar de pacientes com COVID-19 em situação global de falta de equipamento de proteção, os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) do Hospital Risoleta Tolentino Neves desenvolveu um programa de cuidado à saúde de seus profissionais. Um programa de meditação durante o horário de trabalho e uma parceria com a Associação Médica Homeopática de Minas

Gerais (AMHMG) foi implantado, 8 médicos homeopatas reservaram dias e horários fixos em suas agendas semanais para atender gratuitamente os profissionais de saúde do hospital durante seu horário de trabalho.

Esse cenário pode ser multiplicado e muitas instituições podem seguir o exemplo da cidade de Belo Horizonte, é necessário parar e pensar nos profissionais que cuidam para que possam continuar seus desafios diários. Dias de intenso trabalho e estudos ainda estão por vir capacitar, cuidar e dar dignidade a esses profissionais precisa tornar se metas prósperas e concretas. 🐦



FOTO: Arquivo Pessoal

Gelza Matos Nunes

Enfermeira com experiência em coordenação em política pública na Secretaria de Saúde de Minas Gerais, Saúde do Trabalhador e Saúde Integrativa. Doutoranda na Faculdade de Medicina da UFMG.

Referências

1. CDC - <https://www.cdc.gov/niosh/newsroom/feature/health-worker-mental-health.html>

2. OMS - [https://www.who.int/news/item/05-10-2022-world-failing-in-our-duty-of-care-to-protect-mental-health-and-wellbeing-of-health-and-care-workers--finds-](https://www.who.int/news/item/05-10-2022-world-failing-in-our-duty-of-care-to-protect-mental-health-and-wellbeing-of-health-and-care-workers--finds-report-on-impact-of-covid-19)

[-report-on-impact-of-covid-19](https://www.who.int/news/item/05-10-2022-world-failing-in-our-duty-of-care-to-protect-mental-health-and-wellbeing-of-health-and-care-workers--finds-report-on-impact-of-covid-19)

3. ONU - <https://www.un.org/en/healthy-workforce-home>

4. Statnews - <https://www.statnews.com/2022/11/10/health-workers-mental-health-addressing-invisible-global-pandemic/>

